Sexta, 08

Gostaria de receber as principais notícias do Acre e do mundo?

Agora não Sim, quero!

Negócios Grupo Guanabara anuncia vagas de emprego em todo o país

Negócios

Negócios

Tecnologia

Vigilância em ...

Negócios

Acre+ Resilien...

Negócios

Co

Entretenimento / Entretenimento

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 15h15

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Gostaria de receber as principais notícias
do Acre e do mundo?

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do

Gostaria de receber as principais notícias do Acre e do mundo?

Pastoreio e que Sofia, ass npede de viver com de atenção, a

O livro já e tora, o melhor m sico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

DIA DO SACI SERÁ COMEMORADO COM DISTRIBUIÇÃO DE MIL LIVROS EM ALUSÃO AO MITO

outubro 24, 2024

Cultura brasileira x “Hallowen”

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

Na próxima terça-feira, dia 30 de Outubro, alunos das escolas municipais campo-larguenses que irão lotar a Casa da Cultura, participarão do lançamento do livro infantojuvenil *“Cadê a Perna do Pererê?”* (Editora Cântaro). A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “*Dia do Saci”*, que se comemora em 31 de Outubro e que – segundo ela defende – “*é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen*’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato do Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira

ser não só preto, como também PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "*a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras*" (risos).

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe", afirma a Joanita.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos acesse o site *www.containercultural.com*

(https://amazoniasemfronteira.com.br)

Manaus, domingo, 27 de outubro de 2024

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

Por DINO 25/10/2024

Siga-nos no Google Notícias!(https://news.google.com/publications/CAAqBwgKMPfZyAswt_XfAw)

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

(https://www.facebook.com/sharer.php?u=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F)

(https://twitter.com/intent/tweet?url=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mito%2F&text=Acabei de ver%20Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alus%C3%A3o%20ao%20mito%20%20Clique para ver também%20☛%20)

(https://web.whatsapp.com/send?text=Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alus%C3%A3o%20ao%20mito%20%20Clique para ver também%20☛%20https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito)

(mailto:?subject=Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%
%0A%0ADia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alus

(https://www.facebook.com/dialog/send?
app_id=140586622674265&link=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-
comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-
mito%2F&redirect_uri=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-
distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F)

Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por

textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

(https://www.facebook.com/sharer.php?u=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F)

(https://twitter.com/intent/tweet?url=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F&text=Acabei de ver%20Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alusão%20ao%20mito%20%20Clique para ver também%20☛%20)

(https://web.whatsapp.com/send?text=Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alusão%20ao%20mito%20☛%20https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito)

(mailto:?subject=Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alusão%20ao%20mito&body=Dia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alusão%20ao%20mito%0A%0ADia%20do%20Saci%20ser%C3%A1%20comemorado%20com%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20mil%20livros%20em%20alusão%20ao%20mito%20%20Clique para ver também%20☛%20https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F)

(https://www.facebook.com/dialog/send?app_id=140586622674265&link=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F&redirect_uri=https%3A%2F%2Famazoniasemfronteira.com.br%2F301460-dia-do-saci-sera-comemorado-com-distribuicao-de-mil-livros-em-alusao-ao-mito%2F)

TAGS: ARTE (https://amazoniasemfronteira.com.br/tag/arte/), Educação (https://amazoniasemfronteira.com.br/tag/educacao/), ENTRETENIMENTO (https://amazoniasemfronteira.com.br/tag/entretenimento/), SAÚDE E BEM-ESTAR (https://amazoniasemfronteira.com.br/tag/saude-e-bem-estar/), SOCIEDADE (https://amazoniasemfronteira.com.br/tag/sociedade/)

MAIS NOTÍCIAS

Examinado: a inteligência artificial redefinindo o marketing em 2024 – de anúncios genéricos a experiências personalizadas (https://amazoniasemfronteira.com.br/309756-examinado-a-inteligencia-artificial-redefinindo-o-marketing-em-2024-de-anuncios-genericos-a-experiencias-personalizadas/)

27/10/2024

Registro no Mercado Prime da Bolsa de Valores de Tóquio (https://amazoniasemfronteira.com.br/309754-registro-no-mercado-prime-da-bolsa-de-valores-de-toquio/)

25/10/2024

(https://amazoniasemfronteira.com.br/298741-efetividade-da-comunicacao-b2b-e-desafio-para-empresas/)

BAHIA.jornal

PUBLICIDADE

Política Senado Federal Câmara dos Deputados Cidades

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

25/10/2024 às 17h16

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Entretenimento Há 19 horas Em Entretenimento

Autor A. R. dos Santos lança livro de poesia sobre a fauna

Escrita do livro de poesias "Um Pouco de Fauna em Versos" foi influenciada por autores como Rubem Braga e Mário Quintana

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Por **DINO** - 25/10/2024

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

DINO

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em Campo Largo

24 de outubro de 2024 Redação Agenda cultural, Almanaque Brasil Cultura, Arte & Espaço, Cultura, Cultura Popular, Destaques, Folclore, Folclore, Literatura, Notícias 0

PESQUISAR …

TV BRASIL CULTURA

CLIQUE NA IMAGEM PARA ASSISTIR

RADIOSNET

RadiosNet Milhares de rádios em seu celular

Crianças de escolas municipais irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais campo-larguenses que irão lotar a Casa da Cultura, participarão do lançamento do livro infantojuvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro). A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato do Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, ser não só preto, como também PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

SUPER CWB COMUNICAÇÃO VISUAL

Super cwb
COMUNICAÇÃO VISUAL
Impressão digital
Flexografia
Faça o seu orçamento!
wa.me/5541998982163

TELCOMPANY

TELCOMPANY
conectando empresas gerando negócios

– Pabx em Nuvem
– Redes (Router, Switch e Wifi)
– Planos de internet e telefonia
– Planos de Telefonia Movel
– Aparelhos Telefonicos IP

Fale com um de nossos consultores:
https://wa.me/554135131000

Fixo + Whatsapp: (41) 3513-1000

CRIAÇÃO DE SITES

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras" (risos).

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe", afirma a Joanita.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Compartilhar:

TAGS

AGENDA ANTROPOLOGIA ARTES CÊNICAS ARTES PLÁSTICAS ARTIGOS AUDIO VISUAL AUDIOVISUAL BIBLIOTECA NACIONAL CINEMA CINEMA NACIONAL CINEMATECA BRASILEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULT CULINÁRIA BRASILEIRA CULTURA CULTURA BRASILEIRA DOCES FILOSOFIA FOLCLORE GESTÃO CULTURAL HISTÓRIA INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEU JUCA FERREIRA LEI LEI ROUANET LITERATURA LIVROS MINC MINISTÉRIO DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO

Domingo, 27 de Outubro de 2024

PUBLICIDADE

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 16h18

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Entretenimento Há 2 dias Em Entretenimento

Magia do Super 8 invade a CAIXA Cultural Curitiba

Durante quatro dias do CURTA 8 – Festival Internacional de Cinema Super 8 de Curitiba, o público tomará contato com a sétima arte feita em película

Entretenimento Há 2 dias Em Entretenimento

Atacado online se planeja para a Black Friday 2024

Marcas se antecipam para prover lojistas na Black Friday de 2024!

Entretenimento Há 2 dias Em Entretenimento

Villagio Embu recebe os turistas de Embu das Artes

Empreendimento oferece espaço para eventos em plena mata Atlântica. CMO do resort destaca que a beleza e cultura da cidade também fomentam o turism...

GERAL

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

by há 2 dias

313 Views

Facebook Twitter Pinterest LinkedIn

Campo Largo-PR 25/10/2024 – É, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen’

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

Facebook Twitter Pinterest LinkedIn

uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais

possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio

Facebook Twitter Pinterest LinkedIn

jornalismo literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 17h10

Por: SECOM / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

DIÁRIO DE CURITIBA
Jornalismo independente, ético, plural e democrático

RMC

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em Campo Largo

Compre online os livros best-sellers

Crianças de escolas municipais irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?".

Por Redação do Diário **23 de outubro de 2024**

Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio | Anúncio? Por quê?

Foto: Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais campo-larguenses que irão lotar a Casa da Cultura, participarão do lançamento do livro infantojuvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro). A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

• Clique aqui **agora** e receba todas as **principais notícias** do Diário de Curitiba no seu **WhatsApp!**

Anúncio

R$ 1.260	R$ 1.260	R$ 1.664,10	R$ 1.124,10

Inox de verdade é Nortinox
NortiNox

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato do Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, ser não só preto, como também PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras” (risos).

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam “fora de padrão”.

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. “Os mil livros são só o começo… Esse Pererê vai bem mais longe”, afirma a Joanita.

Bebida caseira ajuda homens a urinar como jovens de 30 anos
Ciência & Saúde | Sponsored

Médico diz: controle a pressão arterial com truque caseiro
Saúde & Vida | Ao Vivo | Matéria Exclusiva | Sponsored

Fruta do quintal controla glicemia elevada
Ciências & Saúde | Ao Vivo | Exclusivo | Sponsored

Pressão elevada? Bebida caseira controla pressão arterial
Saúde & Vida | Ao Vivo | Matéria Exclusiva | Sponsored

Diário Indústria&Comércio

Saci é presente para milhares de crianças

16/10/2024 às 16:50

A escritora e jornalista paranaense Joanita Ramos começou a distribuição gratuita (incialmente mil exemplares) de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga (Editora Cântaro). O presente para a criançada remete ao Dia do Saci, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o Hallowen".

No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo. Também está disponível grátis em www.containercultural.com/sofiaeosaci, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

A distribuição começou ontem no Quilombo Palmital dos Pretos, a 85km de Curitiba. "Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro", diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

"O folclore brasileiro é um prato cheio para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", diz a autora, lembrando que Saci, como diz a lenda, é preto e PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio, escravizado e castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

No livro, Joanita conta a história de Sofia, uma menina preta que, ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, como a arte de Márcia Széliga, o objetivo de Joanita é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão". O desafio da

escritora é sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. “Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe”, garante.

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal.

A aurora

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para ciranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

Comentários QUERO COMENTAR
* Os comentários não refletem a opinião do Diário Indústria & Comércio
Nenhum comentário. Seja o primeiro a comentar.

DIA DO SACI SERÁ COMEMORADO COM DISTRIBUIÇÃO DE MIL LIVROS EM CAMPO …

Postado por admin 29/10/2024 0 Comentários Geral

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em Campo Largo

Na quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais campo-larguenses que irão lotar a Casa da Cultura, participarão do lançamento do livro infantojuvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro). A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

MITOLOGIA BRASILEIRA

O livro chama a atenção para o fato do Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, ser não só preto, como também PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras” (risos).

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (*https://www.containercultural.com/sofiaeosaci*), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. “Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe”, afirma a Joanita.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

CULTURA DESTAQUE

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em Campo Largo

Compartilhar

Crianças de escolas municipais irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais campo-larguenses que irão lotar a Casa da Cultura, participarão do lançamento do livro infantojuvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro). A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'".
Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato do Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, ser não só preto, como também PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.
"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras" (risos).
Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada,

DESTAQUE
EDUCAÇÃO

Prazo para rematrícula de estudantes da Rede Estadual termina nesta quinta-feira (31)

31 De Outubro De 2024

Para facilitar o processo, pais ou responsáveis têm à disposição duas opções para realizá-la online: o aplicativo MT Cidadão e o Portal MT GOV O...

BLOG
EDUCAÇÃO
DESTAQUE

MT: Programa Saúde na Escola atende

o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo… Esse Pererê vai bem mais longe", afirma a Joanita.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Fonte: brasilcultura.com.br

Compartilhar

mais de 105 mil alunos da Rede Estadual

30 De Outubro De 2024

BLOG SAÚDE DESTAQUE

MT: PF e MPF investiga Cooperativa de Médicos em Cuiabá por estelionato e lavagem de dinheiro

30 De Outubro De 2024

DESTAQUE MUNICÍPIOS EM FOCO

MT: ANO NOVO: Chapada dos Guimarães promete com Réveillon 2025 nas Alturas ; 05 shows gratuitos

30 De Outubro De 2024

DESTAQUE JUDICIÁRIO

MT: VAI TRAMITAR NA ÚLTIMA INSTÂNCIA:

DINO by Knewin

DIFÍCIL ATINGIR
SEU PÚBLICO-ALVO?

- Arte e entretenimento
- Negócios
- Educação
- Estilo de vida
- Mídias
- Governo
- Indústrias
- Outros
  - Ciência
  - Esporte e fitness
  - Tecnologia
  - Opinião/Editorial
  - Ciência & Saúde
  - Veículos

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

> *É, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'*

Local: Campo Largo-PR Data: 25/10/2024

INFORMAÇÕES DE CONTATO

Entre em contato

Nome:

Nome:

Email:

Email:

Telefone:

Telefone:

Mensagem:

Mensagem:

Enviar

CATEGORIAS RELACIONADAS

Entretenimento

Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Arte

Educação

Sociedade

Saúde e Bem-Estar

ULTIMAS NOTÍCIAS

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Website: https://www.instagram.com/projetocontainercultural

LITERATURA

15/10/2024 / Por Danielle Mei

Escritora curitibana lança o livro infantil “Cadê a Perna do Pererê?”

A escritora curitibana Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê? em comemoração ao dia 31 de outubro, em alusão ao “Dia do Saci”. Ela defende que essa data deveria ser mais importante do que o Halloween, comemoração americana.

A distribuição começa hoje, 15, entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. “*Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro*”, diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“*O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana*”, enfatiza a autora.

Em Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga, a escritora conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam “fora de padrão”.

No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

Compartilhe com seus amigos!

em notícia
atrás da notícia,
do lado da verdade

Categoria noticias-corporativas

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

25 de outubro de 2024 0 Por

Campo Largo-PR 25/10/2024 – É, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

Dê RELEVÂNCIA ao seu negócio/produto

SEJA ANUNCIANTE EM NOTÍCIA

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Website: https://www.instagram.com/projetocontainercultural

Curtir 0 Compa Postar Share

Compartilhe:

« *Mutuus Seguros conquista lugar no TOP 5 fintechs no 100 Open*

Magia do Super 8 invade a CAIXA Cultural Curitiba »

Deixe um comentário

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário *

Nome *

E-mail *

Site

MUNDO CORPORATIVO

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do

ESTADO DE MINAS Assine

V(https://www.voxus.com.br/empresa/dados-sobre-voce.html?utm_source=ads&utm_medium=choic

DI DINO

25/10/2024 16:56

SIGA NO Google News

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

crédito: DINO

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam

fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Website: https://www.instagram.com/projetocontainercultural

compartilhe

Recomendados

Câmara Climática Termopão Gctp1200ai Gelopar Câmara Climática Inox 40 Bandejas 220v
Madeira Madeira | Patrocinado Comprar

Transformador 10000va Bivolt 110/220 E 220/110 V&m Ref: 10000
Leroy Merlin | Patrocinado Comprar

Jogador morre na hora após raio atingir gramado; imagens fortes
No Ataque | Patrocinado

Alessandra Negrini posa de biquíni fio dental e arranca elogios
em.com.br

Mil livros doados aos estudantes no Dia do Saci

Crianças de escolas municipais de Campo Largo recebem gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pinnell?", em alusão ao dia

Geral
24 de outubro de 2023

Veja também

na próxima quarta-feira, dia 25 de outubro, diversas das escolas municipais campo-largueenses irão criar a Casa da Cultura participativa do lançamento do livro infantojuvenil "Cadê a Perna do Pinnell?" (Editora Literarte). A obra, da escritora paranaense Juvanita Ramos, que atualmente reside em Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Marcia Gollega. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que segundo ela definiu – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional "Halloween".

A distribuição de "Cadê a Perna do Pinnell?", que tem uma imagem inicial de ma computador, começou na última dia 10, entre crianças e educadores da Quilombo (Terreiro dos Pretos). "Fizem o pré-lançamento como comunidade pretta novo livro reple e em coletiva e com o livro", diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Juvanita explica que livrocos, mimos deve, oferecem uma possibilidade de as crianças pretas se sentirem, se também de que têm dificuldade. Elas e encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ajuda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência), assim como o pirata e personagem de Pokemon – personagem mitológico que Pin encontrarão e, enquanto a leitura, caminham até o ninho aos não são conseguem encontrar em outros animais.

"O Folclore brasileiro é um prato cheio para os educadores alimentarem conversas que abordem as muitas de manipulação e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", ambiciona a autora. O exagero intencional - la Cuca por exemplo, é uma forma personagem para se entender a bastardidade (ou mãe) e profissional. (risos).

Em "Cadê a Perna do Pinnell?", Juvanita conta a história de Stella, menina bebeu preta, ou descobre que o saci Pinnell não tem uma perna. A garota pede ao Megainho do Folclores que ele lhe traga de imediato possível. Ao final da história, revela-se que Stella, assim como o Saci, também teve uma perna amputada. A qual não a impede de viver com alegria, elaborado em recursos de ótimos para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como o o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente no versão digital e [illegible] mas, segundo a autora, o Prefeito Anibal de demonstrador, e literatura infantojuvenil e distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, uma medida ainda não bem acessa o livros digitais ou não tem o cabos de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer as crianças um prazo de avanço e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimular as a produção de a memória e dos contagio, em quais pares de diversos vem e em vivo vivem, desde que sejam "livre de castigo".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Fundação de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a ações ocupa como desafio. A empreendedor nova projeto, excedentes gratuitos e visto apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil e gratuitamente de escolas públicas. "Eu me sentia não só a contação... Esse Pinnell vai ficar mais longe", afirma a Juvanita.

Juvanita Ramos é jornalista, escritora, idealista de produção cultural e educadora. Iniciou em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o Rotti, concedido pelo Rotary Internacional e Fundação Abrinq, por ações em defesa da infância e adolescência no Brasil. Troféu Dignidade Intelectual (1999), conte, concedido Destaque, Placa de Homenagem do Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Lei e Pronet, o Prêmio Cidade Palavras, da Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos livros Fabrica, o Fabulou Anfonsado e Tiarti, o livreiro, escritos em dois pelos coletivos, e recebeu pela Companhia Fênix, da Lei e Compañia de direção, empreendimento. Foi também finalista do primeiro edição do Prêmio Autor. Somo-se, jornalista e professora convidada de pós-graduação em: jornalismo científico na Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL. Atuou como jornalista por 15 anos, em Suplemento de Cultura do Paraná, o qual exerce especialização encontrados por diversos como Marcio Zanella, Emilio Lula, Wanderlei Wagas e Lenina Guimarães (Cia. de Revista).

Para conhecer outros projetos de Juvanita Ramos acesse o site www.instagram.com

DINO (DIVULGADOR DE NOTÍCIAS)

GERAL

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

Dino - Divulgador de Noticias

25 de Outubro de 2024 às 16:52
Atualizado 25/10/2024 16:52:05

Ouça esta notícia ou compartilhe com quem não pode ler

0:00

Foto: Divulgação/DINO

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

PUBLICIDADE

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

PUBLICIDADE

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

arte educacao entretenimento sociedade

Sexta, 08 de Novembro de 2024

PORTAL GAZETA DOS MUNICÍPIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Câmara dos Dep... Ao encerrar reunião do P20, Lira destaca importância da diplomacia

Negócios

Negócios

Piauí

Desenvolvime...

Economia

Educação

Feira de Santa...

Entretenimento / Entretenimento

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 17h21

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do

Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

Livro ‘Cadê a Perna do Pererê?’ é lançado na Casa da Cultura e distribuído na Rede Municipal de Ensino

Projeto teve apoio da Prefeitura de Campo Largo e foi realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura

31 de outubro de 2024 às 17:28

Cadê a perna do Pererê?

(Foto: Taianá Martinez e Ulisses Angelo (SMCSeTI)

COM ASSESSORIAS – A Casa da Cultura de Campo Largo foi palco nesta quarta-feira (30) do lançamento do livro infantil “Cadê a Perna do Pererê?”, da escritora Joanita Ramos com ilustrações de Márcia Szeliga. O evento contou com apresentações artísticas para um público composto por estudantes de diversas escolas municipais.

O livro – que teve o apoio da Prefeitura de Campo Largo e foi realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura – conta a história da menina Sophia, que ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, pede ao Negrinho do Pastoreio, outro personagem do folclore brasileiro, que vá em busca do membro perdido do Saci. O livro fala de forma lúdica sobre inclusão, sobre viver com alegria, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

Segundo a autora, “também é objetivo do projeto valorizar a mulher nos trabalhos de autoria, ilustração e revisão de livros, a personagem feminina como protagonista, e também o protagonismo de pessoas pretas e de pessoas com deficiência”, conta. Joanita explica também que o livro é interativo: “ele vem com um encarte com adesivos para as crianças completarem as estrofes ´roubadas´ pelo travesso Saci Pererê”, diz.

Distribuição – Mil exemplares serão distribuídos aos estudantes da rede municipal de ensino. O lançamento foi realizado nos períodos da manhã e da tarde com estudantes das escolas municipais Monsenhor Ivo Zanlorenzi, XV de Outubro, José Alexandre Sávio, Vereador José Andreassa, Policarpo Miranda, Anchieta e Escola Especial Professora Neuza, que assistiram a uma apresentação de cantigas tradicionais e regionais e também a uma apresentação (a tarde) do grupo de Teatro do Centro da Juventude Bom Jesus, que falou sobre o combate ao trabalho infantil com a peça “O Tempo de Ser”.

“Foi um momento muito rico para nossas crianças, que saíram de sala de aula para vivenciar cultura e aprender a valorizar a literatura. O trabalho da escritora traz muitas temáticas importantes, como inclusão, diversidade e tradição, excelente para o desenvolvimento dos nossos estudantes”, disse a secretária municipal de Educação, Dorotéa Stoco.

MPT na Escola – Aproveitando a ocasião, durante a manhã, a secretária municipal de Educação e o prefeito Mauricio Rivabem entregaram o prêmio do concurso do projeto MPT na Escola, do Ministério Público do Trabalho. Na etapa municipal, os estudantes escreveram poesias sobre a erradicação do trabalho infantil. Foram finalistas:

1º lugar: Luanna Gabrielly Santos da Silva – Escola Municipal Affonso Augusto da Cunha Filho

2º lugar: Ana Júlia Steiger dos Santos – Escola Municipal Padre Natal Pigatto

3º lugar: Laura Franqueto Crovador – Escola Municipal Sete de Setembro

4º lugar: Bernardo Netzel – Escola Municipal Anchieta

Rafaella Costa Leal – Escola Municipal Diácono Edgard Marochi

5º lugar: Laura dos Santos de Matos – Escola Municipal O Ateneu

Sophia Rafaelly Surek Matos – Escola Municipal Reino da Loucinha

Cultura & Eventos

“Tarde de Campo de Maracujá” reuniu produtores locais

Cultura & Eventos

Livro “Cadê a Perna do Pererê?” ganha versão impressa

Com lançamento oficial no final de outubro, obra de Joanita Ramos ilustrada por Márcia Széliga será distribuída gratuitamente para quilombolas

14 de outubro de 2024 / Por Redação Plural.jor.br / Deixe um comentário / Cultura

"Cadê a perna do Pererê?", da escritora Joanita Ramos com ilustrações de Márcia Széliga. (Divulgação.)

O livro “Cadê a Perna do Pererê?” da escritora Joanita Ramos com ilustrações de Márcia Széliga entra em uma nova fase de lançamento. A obra já está disponível gratuitamente online desde 2022 (leia aqui) e agora, com a primeira edição impressa saindo do prelo, a distribuição de exemplares para quilombolas inicia nesta terça-feira (15).

A época escolhida para a ação antecede o “Dia do Saci”, comemorado em 31 de outubro e que, segundo a autora, “deveria ser uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen’”. O lançamento oficial da nova tiragem da publicação está marcado para o dia 30 de outubro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

“Cadê a Perna do Pererê?”

O livro conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. O final da história revela uma surpresa, que liga a alegre Sofia com o Saci. Ela, com ajuda da ciência, tem uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é direito de qualquer criança.

O Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do

Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido. “O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, diz Joanita.

Quilombo Palmital dos Pretos

A distribuição começa entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. “Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro”, afirma a escritora, que é branca e integrante de uma família interracial. Segundo ela, a obra busca oferecer a possibilidade de crianças pretas ou pardas, e também das que têm deficiência física, encontrarem uma protagonistas com a qual podem se identificar.

A autora

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo,

escritos por ela para crianças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

Para outras informações sobre “Cadê a Perna do Pererê?”, visite o site do Container Cultural. O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal.

Sobre o/a autor/a

Redação Plural.jor.br

Material produzido pela redação do Plural.jor.br.

See author's posts

Gostou? Conte para nós

AVALIE ESSE CONTEÚDO

0.0 ★ ★ ★ ★ ★ 0 reviews

Entretenimento \ Entretenimento

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 18h38

Por: Redação \ **Fonte:** Agência Dino

Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Nenhum comentário

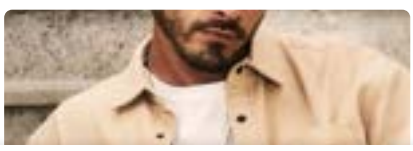
Digite aqui seu comentário

500 caracteres restantes.

Comentar

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

Veja também



Cultura brasileira x “Hallowen”

*Publicado em 14 de outubro de 2024 por **katia** em **Cultura** // 0 comentários*

Curtir Compartilhar

Livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?
Autora: Joanita Ramos
Capa Ilustração: Márcia Széliga

Mil livros para o Dia do Saci e por outras criaturas

Crianças e educadores quilombolas serão os primeiros a receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?” em alusão ao mito

A escritora paranaense Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga, (Editora Cântaro) em alusão ao “Dia do Saci” que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen’”.

A distribuição começa no neste dia 15, entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. “Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro”, diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física,

Para procurar, digite o texto e aperte enter

ART & MÓVEIS DECOR
Folha da Mulher
O espaço feito para você.
BRAVA 24h
#doe uma flor
sovonnoh comunicação corporativa
iCuritiba.com

outubro 2024

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

« set

Redes Sociais

Facebook

encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “A Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras” (risos).

Em Cadê a Perna do Pererê? Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

Livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?
Autora: Joanita Ramos
Capa Ilustração: Márcia Széliga

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam “fora de padrão”.

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. “Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe”, afirma.

No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o

Gnomo, escritos por ela para ciranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

Antonio Carlos Domingues – Perfil Comunicação

Deixe um comentário

Seu e-mail não será publicado.

Comentário

Nome*

E-mail*

Website

Publicar comentário

Copyright © 2024 | WordPress Theme by MH Themes

LAGONOTÍCIAS .com.br

21°C 26°C
Três Marias, MG

Brasil Cidades Concursos Cultura Economia Educação Entretenimento Esportes Geral

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 17h17

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Três Marias, MG
21°
Tempo nublado
Mín. 21° Máx. 26°
21° Sensação
3.84km/h Vento
86% Umidade

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem

100%	05h18	06h12
(43.49mm)	Nascer do sol	Pôr do sol
Chance de chuva		

SÁB	DOM	SEG	TER	QUA
26°	29°	28°	30°	24°
21°	21°	21°	23°	19°

Atualizado às 08h06

PUBLICIDADE

Últimas notícias

protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Tecnologia Há 2 minutos

Evento de inovação e tecnologia acontece em novembro

Economia Há 2 minutos

Inflação oficial sobe para 0,56% em outubro, diz IBGE

Tecnologia Há 18 minutos

Cirurgia minimamente invasiva corrige diástase pós-gestação

Geral Há 47 minutos

Primeira procuradora-geral negra de SP defende regulação das redes

Economia Há 2 horas

Brasileiros ainda não sacaram R$ 8,53 bilhões de valores a receber

PUBLICIDADE

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Economia

Dólar	Euro
R$ 5,75	R$ 6,19
^ +1,01%	^ +0,68%
Peso Argentino	**Bitcoin**
R$ 0,01	R$ 464,160,47
^ +1,55%	v -0,32%

Ibovespa
129,681,70 pts
v -0.51%

PUBLICIDADE

08 de novembro, 2024

(https://leianoticias.com.br)

(https://ads.leianoticias.com.br/www/delivery/ck.php?oaparams=2__bannerid=300__zoneid=1__cb=84dbeaf718__oadest=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2FShoppingAr

(https://leianoticias.com.br)

Notícias Corporativas (https://leianoticias.com.br/noticias-corporativas-dino/)

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

25 outubro, 2024(https://leianoticias.com.br/2024/10/25/) DINO(https://leianoticias.com.br/author/DINO/)

ANÚNCIOS

-42%

-41%

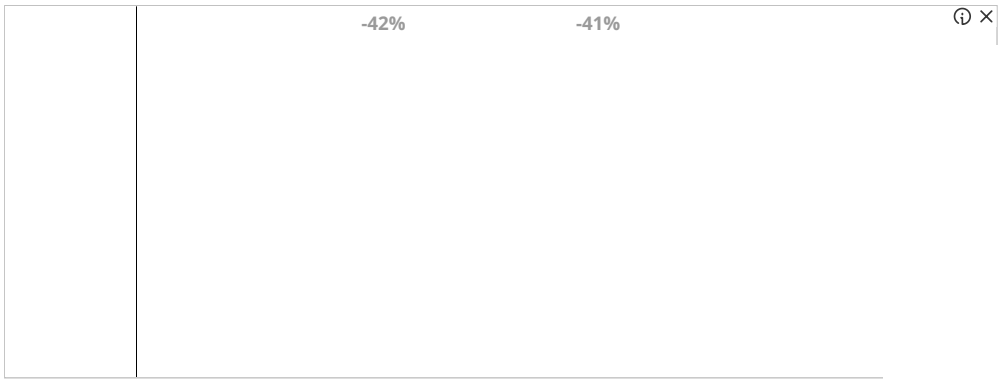
Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

ANÚNCIOS

Este site utiliza cookies para melhorar sua experiência.

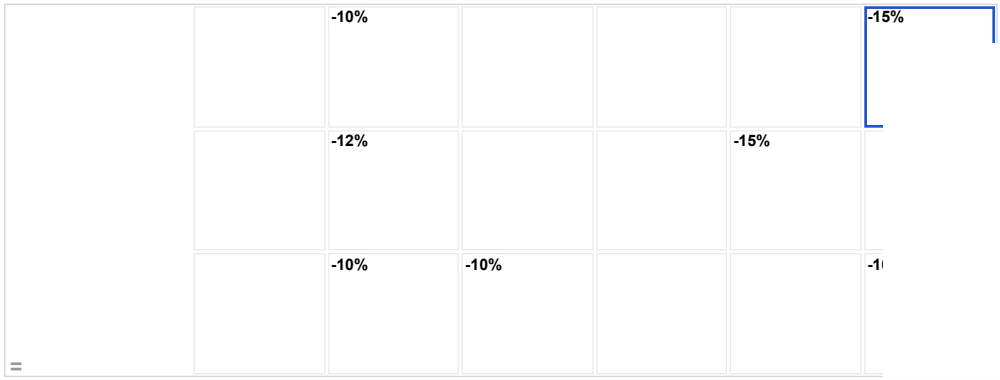
OK



Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

ANÚNCIOS



O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Este site utiliza cookies para melhorar sua experiência.

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

(https://leianoticias.com.br/309583-mutuus-sa-do-super-8-invade-a-caixa-cultural-curitiba/)

Picture of DINO

DINO

Talvez te interesse

Polícia Civil investiga furto de tratores avaliados em R$ 1 milhão em Manduri (https://leianoticias.com.br/policia-civil-investiga-furto-de-tratores-avaliados-em-r-1-milhao-em-manduri/)

08/11/2023

(https://leianoticias.com.br/policia-civil-investiga-furto-de-tratores-avaliados-em-r-1-milhao-em-manduri/)

(https://leianoticias.com.br/309453-

de iBPMS podem criar vantagem competitiva em RH (https://leianoticias.com.br/309453-solucoes-s-podem-criar-vantagem-competitiva-em-rh/)

solucoes-de-ibpms-podem-criar-vantagem-competitiva-em-rh/)

(https://leianoticias.com.br/309099-

Beiersdorf participa de edição da AACD Teleton (https://leianoticias.com.br/309099-beiersdorf-participa-de-edicao-da-aacd-teleton/)

08/11/2024

beiersdorf-participa-de-edicao-da-aacd-teleton/)

(https://leianoticias.com.br/306379-

Em recuperação, setor industrial mostra força (https://leianoticias.com.br/306379-em-recuperacao-setor-industrial-mostra-forca/)

08/11/2024

Este site utiliza cookies para melhorar sua experiência.

em-recuperacao-setor-industrial-mostra-forca/)

-10%

-15%

Cadê a Perna do Pererê? é o novo livro da curitibana Joanita Ramos

OUT 25, 2024 *by* MEGUSTACURITIBA *in* CULTURA

A escritora paranaense Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga, (Editora Cântaro) em alusão ao "Dia do Saci" que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'".

Crédito – Divulgação.

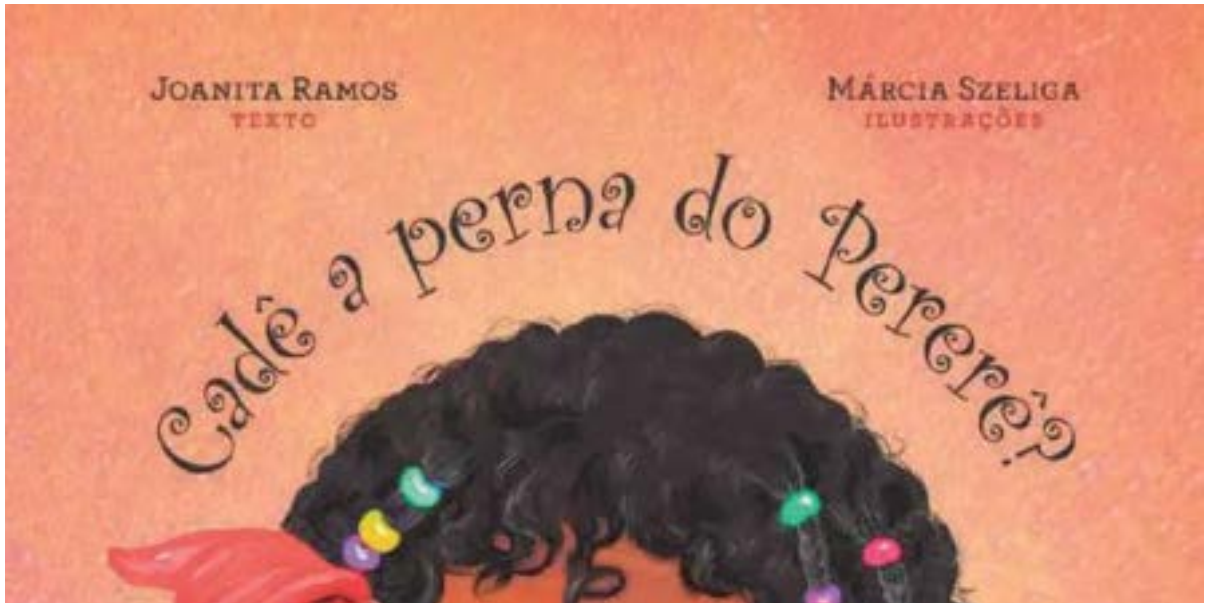
A distribuição começou no dia 15, entre crianças e educadores do Qui-

lombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. “Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro”, diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido. “O folclore

brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “A Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras” (risos).

Em Cadê a Perna do Pererê? Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.



O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos. Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam “fora de padrão”.

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empre-

ender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. “Os mil livros são só o começo… Esse Pererê vai bem mais longe”, afirma. No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para ciranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

LITERATURA

Dia do Saci é comemorado com distribuição de mil livros em Campo Largo

28/10/2024

No dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais campo-larguenses que lotam a **Casa da Cultura**, participam do lançamento do livro infantojuvenil "**Cadê a Perna do Pererê?**" (**Editora Cântaro**). A obra, da escritora paranaense **Joanita Ramos**, que atualmente reside na cidade de **Campo Largo**, tem ilustrações da artista plástica

Márcia Széliga. O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "**Dia do Saci**", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional '**Halloween**'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato do Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira, ser não só preto, como também PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o **Negrinho do Pastoreio** – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras" (risos).

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de

viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, neste link, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da **Prefeitura de Campo Largo** e realizado com recursos da **Lei Paulo Gustavo** – **Ministério da Cultura** – **Governo Federal**. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe", afirma a Joanita.

Sobre a autora

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o

Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

notification icon Deseja receber notificações de novas postagens do nosso site?

Agora não Sim, quero

PUBLICIDADE

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

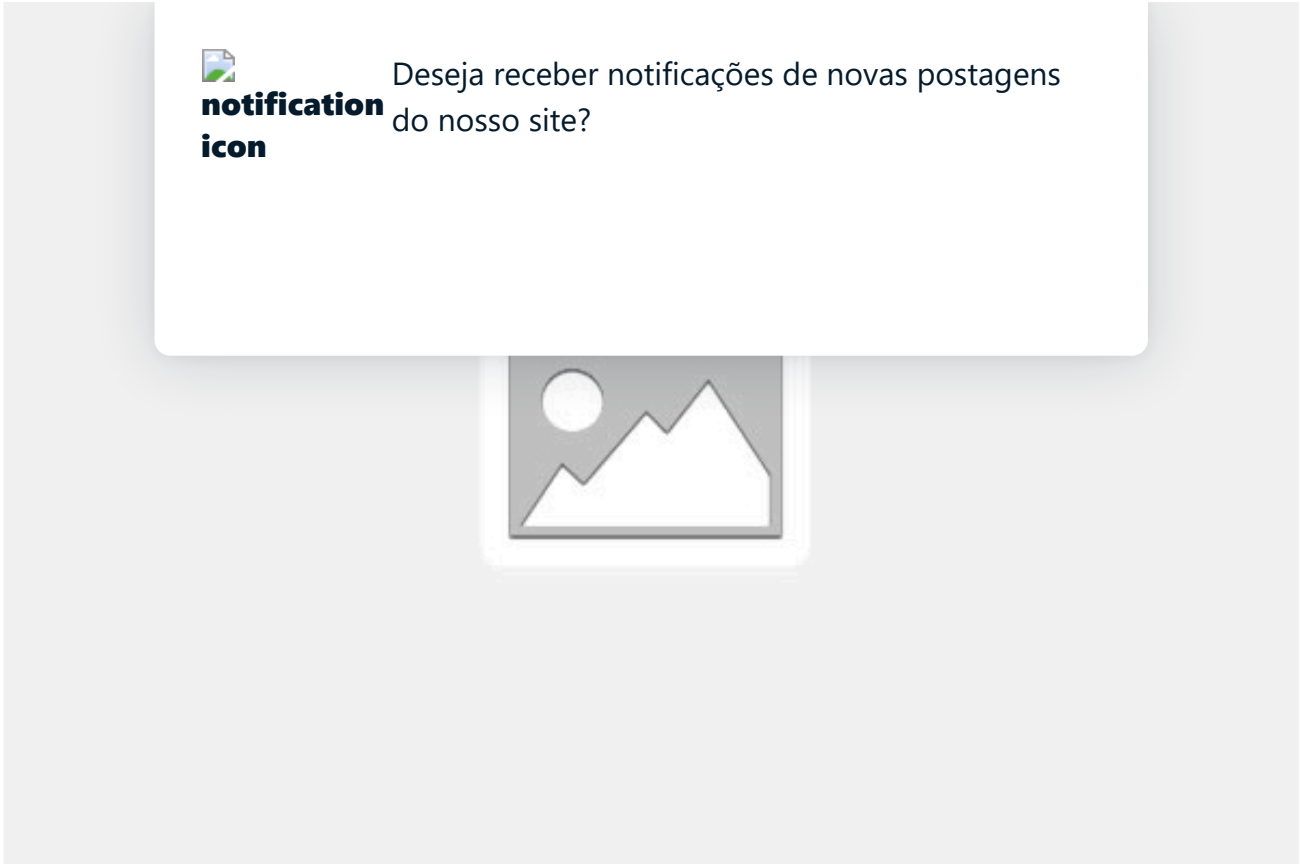
Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 18h57

Por: Marcelo Dargelio / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

notification icon Deseja receber notificações de novas postagens do nosso site?



Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore m
conversas s sobre a
diversidad emplo, é
uma ótima oras”.

notification icon Deseja receber notificações de novas postagens do nosso site?

Em “Cadê a preta.
Ao descob no do
Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Entretenimento / Entretenimento

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 17h19

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

-42% -41% -19% -16%

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

-10% -16% -10% -16%

Compre com Desconto no Boleto
Alcamar

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Compre com Desconto no Boleto
Alcamar

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

Compre com Desconto no Boleto
Alcamar

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

CULTURA

Jornalista e escritora curitibana lança novo livro infantil

By **Da Redacao Paranashop Com Assessoria**

15/10/2024

Crianças e educadores quilombolas serão os primeiros a receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?" em alusão ao mito

<perfilcomunicacao@gmail.com>

A escritora paranaense Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga, (Editora Cântaro) em alusão ao “Dia do Saci” que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen’”.

A distribuição começa no neste dia 15, entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. “Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro”, diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “A Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras” (risos).

Em Cadê a Perna do Pererê? Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o

ito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo… Esse Pererê vai bem mais longe", afirma.

No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para ciranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

Rádio Saj Net

Domingo, 10 de Novembro de 2024 +55 75 98101-1001

PORTAL SAJ NET

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Política Proposta sobre fim da jornada 6x1 movimenta redes sociais

Educação Geral Política Geral Educação Educação Geral Geral Geral Economia

Entretenimento / Entretenimento

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 17h18

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

Digite aqui seu comentário

500 caracteres restantes.

Comentar

Veja também

Domingo, 10 de Novembro de 2024

PortalBrasil News

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

25/10/2024 às 17h17

Por: Notícias / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Estacao Fm

PUBLICIDADE

Local: Super Banner Topo
Tamanho: 970x150
Posição: 1

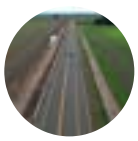
Tecnologia

Negócios

Piauí

Piauí

Negócios


Piauí

Piauí

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

25/10/2024 às 17h10

Por: Redação / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Fale conosco no WhatsApp

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propicie a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “ é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Fale conosco no WhatsApp

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Fale conosco no WhatsApp

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

NOTÍCIAS CORPORATIVAS SEM CATEGORIA

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

DINO 25 de outubro de 2024 3 minutos de leitura

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

Compartilhe

paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Sexta, 08 de Novembro de 2024

PortaldaFeira.com.br

PUBLICIDADE

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

25/10/2024 às 17h15

Por: Jornalismo / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

x

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “o Cuca, por exemplo, é

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25 Out 2024 - 16h51 | Atualizado em 25 Out 2024 - 16h51

@Dino

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Website: https://www.instagram.com/projetocontainercultural

SOBRE

Aqui você fica por dentro de tudo que acontece no Mundo das Celebridades, e do Entretenimento .. Somos um site respeitado, completo, informativo sem ser apelativo, e que tem diversidade de assuntos.

PRINCIPAIS ASSUNTOS

- Colunista
- Gastronomia
- Lifestyle

Sexta-Feira, 08 de Novembro de 2024
Nublado 20

Tribuna do Guaçu

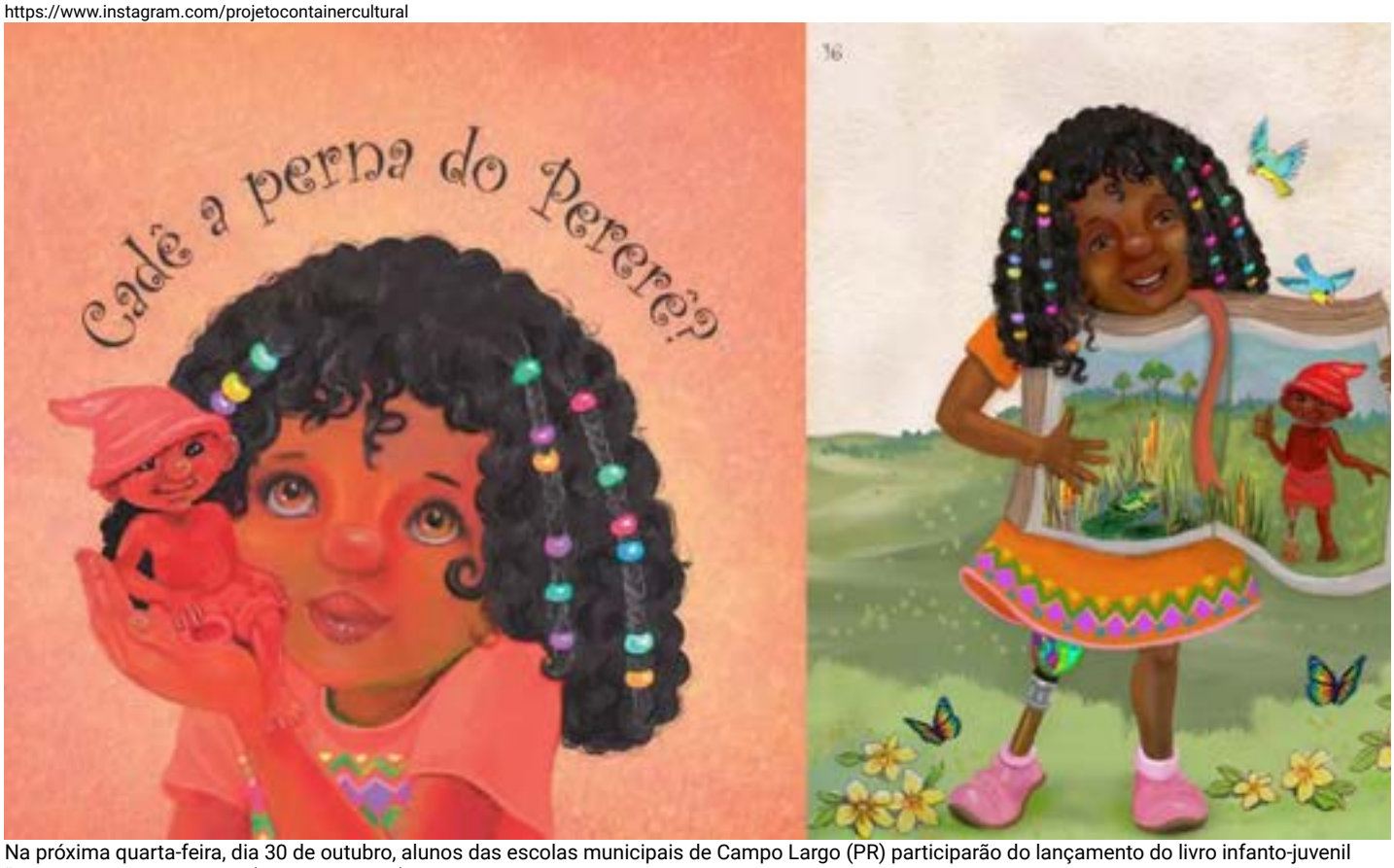
AUTOMOBILISMO

25/10/2024 às 16h51min - Atualizada em 27/10/2024 às 00h00min

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

DINO
https://www.instagram.com/projetocontainercultural



Na próxima quarta-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil "Cadê a Perna do Pererê?" (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Website: https://www.instagram.com/projetocontainercultural
Link https://portaltribunadoguacu.

-
-
- 𝕏
-

Notícias Relacionadas »

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro 'Cadê a Perna do Pererê?'

livros em alusão ao mito

DINO

25/10/2024 16:51

compartilhe SIGA NO Google News

mercado livre BLACK FRIDAY TÁ NA SUA MÃO SUPLEMENTOS *Ver mais em Black Friday. ATÉ 70%

Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

Filho de Edir Macedo 'provoca' pai com vídeos sensuais na web
uai

Não tem habilidades de TI? Não há problema! Fique seguro
Kaspersky for Small Office

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao 'Dia do Saci', que se comemora em 31 de outubro e que - segundo ela defende - 'é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar - o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio - personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não

escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana', enfatiza a autora. E exagera, brincando: 'a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras'.

Em 'Cadê a Perna do Pererê?' Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças

peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo - Ministério da Cultura - Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Website: https://www.instagram.com/projetocontainercultural

compartilhe

Não tem habilidades de TI? Não há problema! Fique seguro
Não se preocupe com as habilidades de TI. Com o Kaspersky, proteger sua pequena empresa é muito fácil.
Kaspersky for Small Office | Patrocinado

Segurança cibernética sem necessidade de conhecimentos de TI
Kaspersky for Small Office | Patrocinado

Filho de Edir Macedo 'provoca' pai com vídeos sensuais na web
uai

Aos 70, Rita Cadillac faz vídeo pornô com ex de Andressa Urach e choca web
uai

Proteja sua pequena empresa (com o Kaspersky)
Kaspersky for Small Office | Patrocinado

CAMPO LARGO

LIVRO "CADÊ A PERNA DO PERERÊ?" É LANÇADO NA CASA DA CULTURA E DISTRIBUÍDO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

0:00 / 0:00

RÁDIO CULTURA DE CURITIBA

CULTURA POPULAR DESTAQUE INFANTIL LIVRO

MIL LIVROS PARA O DIA DO SACI E POR OUTRAS CRIATURAS

DA REDAÇÃO 16 | OUTUBRO | 2024

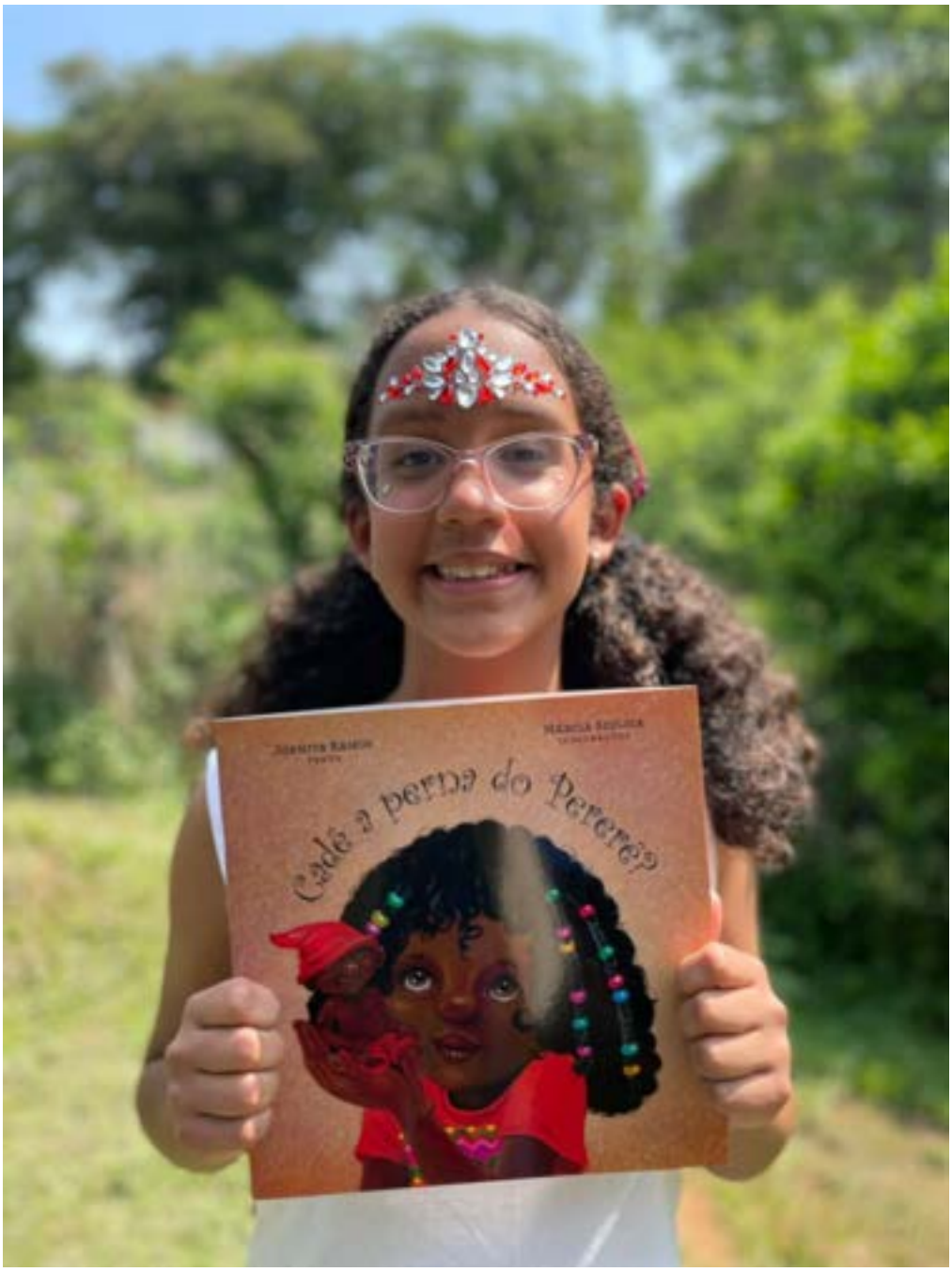
Crianças e educadores quilombolas são os primeiros a receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?" em alusão ao mito

A escritora paranaense Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga, (Editora Cântaro) em alusão ao "Dia do Saci" que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'".

A distribuição começou nesta terça-feira, dia 15, entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. "Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro", diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que

buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.



Quilombo-Palmital-Menina

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a

diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "A Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras" (risos).

Em Cadê a Perna do Pererê? Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe", afirma.

Quilombo-Palmital-Educadores

No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para cirranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

.

Fotos: Divulgação

Visualizações 1

Domingo, 27 de Outubro de 2024

PUBLICIDADE

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 às 16h17

Por: Rede Evolução / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê a Perna do Pererê?” Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

Entretenimento \ Entretenimento

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro “Cadê a Perna do Pererê?”

25/10/2024 16h08

Por: Redação \ **Fonte:** Agência Dino

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense

Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao "Dia do Saci", que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Halloween'".

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora. E exagera, brincando: "a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras".

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

Veja também

Entretenimento

Big Wave Grand Prix: A Nova Era do Surf em Nazaré

Um olhar exclusivo sobre o evento de surf de ondas gigantes patrocinado pela REFIX

Entretenimento

Autor A. R. dos Santos lança livro de poesia sobre a fauna

Entretenimento

PodBrilhar estreia nova temporada em plataformas de áudio

Entretenimento

Guanabara lança ação que une cinema e viagens

Entretenimento

Três Marias: cidade que divide paisagens e obras de arte

Entretenimento

Estação Net Botafogo exibe o filme “Gennaro” na Mostra Terrível 3

Deseja receber notificações de novas postagens do nosso site?

Agora não Sim, quero

Dia do Saci será comemorado com distribuição de mil livros em alusão ao mito

Crianças de escolas municipais de Campo Largo irão receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?"

25/10/2024 às 17h17

Por: Radar Nacional / **Fonte:** Agência Dino

Compartilhe:

Deseja receber notificações de novas postagens do nosso site?

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30 de outubro, alunos das escolas municipais de Campo Largo (PR) participarão do lançamento do livro infanto-juvenil “Cadê a Perna do Pererê?” (Editora Cântaro), na Casa da Cultura. A obra, da escritora paranaense Joanita Ramos, que atualmente reside na cidade de Campo Largo, tem ilustrações da artista plástica Márcia Széliga.

O evento, de acordo com a autora, é em alusão ao “Dia do Saci”, que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Halloween’”.

Joanita que é branca e integrante de uma família interracial, explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

Mitologia brasileira

O livro chama a atenção para o fato de o Saci ser não só preto, como também PcD (pessoa com deficiência). Assim como é preto o Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

“O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “a Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras”.

Em “Cadê [illegible] ra preta. Ao descol [illegible] no do Pastoreio [illegible] e que Sofia, ass [illegible] mpede de viver com [illegible] de atenção, a [illegible]

Deseja receber notificações de novas postagens do nosso site?

O livro já esta disponível gratuitamente na **versão digital**, mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além de oferecer às crianças poesia e ilustrações, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam fora de padrão.

O projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas.

Sobre Joanita Ramos

Joanita Ramos é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; o Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; e o Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para crianças. Também foi finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL.

Para conhecer outros projetos de Joanita Ramos, basta acessar o site containercultural.com

Contato:

Assessoria de Imprensa: Antônio Carlos 41 99972-4792

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

Recife para Curitiba
Voe a partir de R$ 648 em LATAM.com
Comprar

Cadê a Perna do Pererê? é o novo livro da curitibana Joanita Ramos

OUT 16, 2024 *by* MEGUSTACURITIBA

in CULTURA

A escritora paranaense Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil Cadê a Perna do Pererê?, ilustrado por Márcia Széliga, (Editora Cântaro) em alusão ao “Dia do Saci” que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – “é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional ‘Hallowen’”.

Crédito – Divulgação.

A distribuição começou nesta terça-feira, dia 15, entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. “Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro”, diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – persona-

gem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido. “O folclore brasileiro é ‘um prato cheio’ para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana”, enfatiza a autora. E exagera, brincando: “A Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras” (risos).

Em Cadê a Perna do Pererê? Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infanto-juvenil é distribuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos. Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. "Os mil livros são só o começo… Esse Pererê vai bem mais longe", afirma. No dia 30 de outubro acontecerá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora.

Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para ciranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário – ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

Toca Cultural há 4 dias

Mil livros para o Dia do Saci e por outras criaturas

Crianças e educadores quilombolas são os primeiros a receber gratuitamente o livro "Cadê a Perna do Pererê?", em alusão ao mito do folclore brasileiro.

A escritora paranaense Joanita Ramos vai espalhar mil exemplares gratuitos de seu livro infantojuvenil "Cadê a Perna do Pererê?", ilustrado por Márcia Széliga, (Editora Cântaro) em alusão ao "Dia do Saci" que se comemora em 31 de outubro e que – segundo ela defende – "é, ou deveria ser, uma festa mais significativa para os brasileiros do que o tradicional 'Hallowen'".

A distribuição começou esta semana entre crianças e educadores do Quilombo Palmital dos Pretos, situado a cerca de 85 quilômetros de Curitiba. "Fazer o pré-lançamento numa comunidade preta rural tem tudo a ver comigo e com o livro", diz ela, que é branca e integrante de uma família interracial. Explica que buscou, nessa obra, oferecer uma possibilidade de as crianças pretas ou pardas, e também as que têm deficiência física, encontrarem protagonistas com as quais possam se identificar – o que ainda não é frequente nas bibliotecas e livrarias tradicionais.

O livro chama a atenção para o fato de que o Saci, uma das figuras mais queridas da mitologia brasileira não só é preto, como é PCD (pessoa com deficiência). Assim como é preto e Negrinho do Pastoreio – personagem mitológico que foi escravizado e, segundo a lenda, castigado até a morte por não ter conseguido encontrar um potro perdido.

"O folclore brasileiro é 'um prato cheio' para os pais e educadores alimentarem conversas que atualizem as noções de escravização e propiciem abordagens sobre a diversidade humana", enfatiza a autora.

> E exagera, brincando*: "A Cuca, por exemplo, é uma ótima personagem para se entender a bipolaridade das mães e professoras" (risos).*

Em "Cadê a Perna do Pererê?" Joanita conta a história de Sofia, menina leitora preta. Ao descobrir que o Saci Pererê não tem uma perna, a garota pede ao Negrinho do Pastoreio que vá em busca do membro perdido. Ao

final da história, revela-se que Sofia, assim como o Saci, também teve uma perna amputada, o que não a impede de viver com alegria, utilizando os recursos da ciência para uma vida permeada de atenção, afeto e imaginação, como é o direito de qualquer criança.

O livro já está disponível gratuitamente na versão digital (https://www.containercultural.com/sofiaeosaci), mas, segundo a autora, o melhor modo de democratizar a literatura infantojuvenil é distirbuir o livro físico gratuitamente a crianças da escola pública, pois muitas ainda não têm acesso a meios digitais ou não têm a cultura de consumir livros eletrônicos.

Além das oferecer às crianças um pouco de poesia e ilustrações de qualidade, o objetivo é estimulá-las à aceitação de si mesmas e dos colegas, em suas peles de diversos tons e em seus corpos, ainda que sejam "fora de padrão".

O Projeto foi aprovado com o apoio da Prefeitura de Campo Largo e realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura – Governo Federal. A intenção, que a autora encara como desafio, é empreender novos projetos, sensibilizar gestores e obter apoio para que o livro chegue a crianças de todo o Brasil, e gratuitamente às escolas públicas. “Os mil livros são só o começo... Esse Pererê vai bem mais longe”, afirma.

No dia 30 de outubro haverá o lançamento oficial do livro, na Casa da Cultura de Campo Largo.

JOANITA RAMOS é jornalista, escritora, diretora de produção cultural e educadora. Mestre em Educação pela UFPR. Entre os vários prêmios e homenagens recebidas destacam-se o título Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Rede Andi/Unicef e Fundação Abrinq, por textos em defesa da infância e adolescência no Brasil; Troféu Dignidade Solidária (1999), como Jornalista Destaque; Placa de Homenagem da Rede Paranaense de Comunicação, pela atuação como Coordenadora do Projeto Ler e Pensar; e Prêmio Outras Palavras, de Obras Literárias, da Secretaria de Estado da Cultura/PR, pelos textos Patraca, o Palhaço Astronauta e Tíbeti, o Gnomo, escritos por ela para ciranças, e montados pela Companhia Filhos da Lua e Companhia do Abração, respectivamente. Foi também finalista da primeira edição do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e professora convidada de pós-graduação em Jornalismo Literário da Academia Brasileira de Jornalismo Literário - ABJL. Atuou como jornalista, por 10 anos, em Suplemento de Cultura no Paraná, e teve textos dramatúrgicos encenados por diretores como Mauro Zanatta, Enéas Lour, Maurício Vogue e Letícia Guimarães (Cia. do Abração).

Informações: Antonio Carlos Domingues